



RSM Brasil

Av. Marquês de São Vicente, 182 - 2º Andar  
Barra Funda - SP - Brasil  
Cep: 01139-000  
T +55 (11) 2348-1000  
F +55 (11) 2117-1300  
[www.rsmbrasil.com.br](http://www.rsmbrasil.com.br)

04 de março de 2026

**À: Auto Viação 1001 Ltda.**

At.: Senhores Quotistas e Administradores

**Ref.: Relatório anual de auditoria dos Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras da Auto Viação 1001 Ltda.**

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S<sup>as</sup>. as demonstrações financeiras anuais auditadas da Auto Viação 1001 Ltda. dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Atenciosamente,

Luiz Cláudio Fontes



**Auto Viação 1001 Ltda.**

Demonstrações Financeiras Acompanhadas do  
Relatório do Auditor Independente

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e  
2024

## **Auto Viação 1001 Ltda.**

### **Índice**

	<b>Página</b>
Relatório de Administração	2
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	3
Demonstrações Financeiras	6
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	12

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA  
CNPJ Nº 30.069.314/0001-01  
NIRE Nº 3.320.491125-4

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2025

Senhores cotistas,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório (parecer de auditoria) dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

### Considerações:

**Mercado:** Em 2025, registramos um crescimento no faturamento de 7% em relação a 2024. Esse desempenho reflete nossa capacidade de manter um crescimento sustentável, garantindo solidez e estabilidade – valores essenciais para a continuidade do nosso negócio.

**Investimentos:** Aquisição de 261 ônibus, investimento de 283 milhões, com tecnologia Euro 6 que apresenta múltiplas vantagens ao diminuir as emissões de substâncias poluentes, os quais contribuem para o aprimoramento da qualidade do ar e a salvaguarda do ecossistema. A nova motorização da frota reduz mais de 60% nas emissões de materiais particulados e quase 80% de nitrogênio, quando comparado a veículos fabricados entre 2012 e 2022. Outro diferencial da nova frota são os pacotes de segurança embarcados e adicionados conforme a necessidade de operação urbana e rodoviária.

**Desenvolvimento Humano :** Em 2025, a Auto Viação 1001 realizou 3.559 participações em treinamentos, reafirmando seu compromisso histórico com o desenvolvimento humano. As capacitações abrangeram programas de integração, formação técnica, liderança e conformidade, com destaque para ética, LGPD e segurança da informação. O investimento contínuo em pessoas reforça a convicção de que a excelência operacional, a segurança e a qualidade dos serviços prestados estão diretamente relacionadas à qualificação permanente das equipes.

A **Auto Viação 1001** também é mantenedora do Instituto JCA (IJCA) que há 21 anos fortalece trajetórias de jovens em situação de vulnerabilidade social por meio da educação. O Instituto já inseriu 6.000 jovens em espaços de formação profissional e educacional, com 80% dos jovens que passaram pelo projeto Fortalecendo trajetórias, iniciativa do Instituto aprovados em universidades.

Além disso, 40 projetos culturais e esportivos já foram apoiados pelo IJCA e ainda com patrocínio das empresas do Grupo JCA via leis e incentivo.

**Desenvolvimento Socioambiental:** Pratica a Economia Circular, que consiste das possibilidades de aplicação de iniciativas ambientais na cadeia de suprimentos, com foco em ações da economia circular e logística reversa, onde os resíduos são insumos para a produção de novos produtos (baterias automotivas usadas, lonas de freio, para-brisa quebrado/danificado, papelão/plástico/sucata ferrosa/alumínio, óleo lubrificante contaminado), programa de controle de fumaça preta, programa EconoDIESEL, aderência ao mercado livre de energia (compramos apenas energia de fontes renováveis e de baixo impacto ambiental).

**ANUAR ESCOVEDO HELAYEL**  
*Diretor Executivo*  
CPF: 032.440.947-83

**LUIS BALEEIRO COSTA LIMA**  
*Diretor Financeiro*  
CPF: 016.306.895-05

## Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Quotistas e Administradores da  
**Auto Viação 1001 Ltda.**  
Rio de Janeiro- RJ

### 1. Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Auto Viação 1001 Ltda. (“Empresa”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados do exercício e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Auto Viação 1001 Ltda.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 2. Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

### 3. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **4. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de março de 2026.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Luiz Claudio Fontes".

Luiz Claudio Fontes

Contador CRC 1RJ-032.470/O-9

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7 "S" RJ





**AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**  
**CNPJ 30.069.314/0001-01**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores Expressos em Reais-R\$)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.539	30.020
<b>Contas a Receber de clientes e de partes relacionadas</b>			
. Clientes	4	30.973	28.705
. Partes relacionadas	4	<u>23.227</u>	<u>12.218</u>
Total de Contas a Receber de clientes e Partes Relacionadas		54.200	40.923
Mútuos a receber de partes relacionadas	4	800	
Estoques de suprimento	5	13.867	15.353
Impostos a recuperar	6	7.834	4.667
Despesas antecipadas	7	3.290	1.269
Outras contas ativas	8	6.929	3.820
Ativos destinados à venda	9	<u>31.247</u>	<u>12.200</u>
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>127.706</b>	<b>108.251</b>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a Longo Prazo			
. Contas a receber Cia de Participação Concessão-CCR	4		
. Outras contas a receber de clientes	4	2.091	5.813
. Adiantamento para futuro aumento de capital	4	104	124
. Depósitos judiciais	21	92.945	82.118
. Impostos (IRPJ e CSLL) diferidos ativos	22	<u>53.649</u>	<u>35.810</u>
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>148.788</b>	<b>123.866</b>
Investimento	10	3.189	2.596
Imobilizado	11	456.748	226.312
Direito de Uso por Arrendamento	12	22.920	25.353
Intangível	13	<u>1.521</u>	<u>1.555</u>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>633.165</b>	<b>379.681</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>760.871</b>	<b>487.932</b>

**As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.**



**AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**  
**CNPJ 30.069.314/0001-01**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores Expressos em Reais-R\$)

**Passivo e Patrimônio Líquido**

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores			
. Terceiros Nacionais	14	43.984	30.469
. Partes relacionadas	14	1.951	1.984
Total de Fornecedores terceiros nacionais e partes relacionadas		<b>45.935</b>	<b>32.453</b>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	14	22.612	-
Empréstimos e financiamentos a pagar a bancos	15	10.587	18.844
Arrendamento a pagar a partes relacionadas	16	20.610	23.653
Salários e obrigações sociais	17	31.808	27.176
Impostos a recolher, exceto CSLL e IRPJ	18	4.956	6.224
Dividendos a pagar	14	4	4
Adiantamento recebidos de clientes	19	12.368	13.680
Outras contas a pagar	20	9.395	3.124
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>158.275</b>	<b>125.158</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos a pagar a bancos	15	98.100	85.098
Arrendamentos a pagar a partes relacionadas	16	3.949	4.405
Impostos a recolher, exceto CSLL e IRPJ	18	536	714
Provisão para contingências	21	85.681	74.418
Impostos (CSLL e IRPJ) diferidos passivo	22	65.646	43.462
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	20	100.972	942
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>354.883</b>	<b>209.040</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>513.158</b>	<b>334.197</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social subscrito e integralizado	23	274.663	194.588
Prejuízos acumulados		(26.950)	(40.853)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>247.712</b>	<b>153.735</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>760.871</b>	<b>487.932</b>

**As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.**



**AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**

**CNPJ 30.069.314/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

	<b>Exercícios Findos</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Receita Operacional Líquida	677.982	633.641
(Custos) dos Serviços Prestados	(481.048)	(469.558)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>196.934</b>	<b>164.083</b>
<b>Receitas e (Despesas) Operacionais</b>		
(Despesa)gerais e administrativas	(110.262)	(96.301)
(Despesas) comerciais	(44.599)	(40.231)
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.904	(4.772)
<b>Total das Receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(150.958)</b>	<b>(141.305)</b>
<b>Lucro Operacional, Exceto Resultado Financeiro</b>	<b>45.977</b>	<b>22.778</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(27.729)</b>	<b>(22.103)</b>
<b>Lucro antes dos Impostos</b>	<b>18.248</b>	<b>675</b>
<b>(Despesas) e Receita de Impostos (IRPJ e CSLL)</b>		
Receita (Despesas) de Impostos (IRPJ e CSLL) Diferida	(4.346)	7.853
<b>Total das (Despesas) e Receitas de Impostos (IRPJ e CSLL)</b>	<b>(4.346)</b>	<b>7.853</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>13.902</b>	<b>8.529</b>
<b>Número de Quotas do Capital Social</b>	<b>9.257</b>	<b>9.257</b>
<b>Lucro por Quotas Expresso em Reais (R\$)</b>	<b>1,50</b>	<b>0,92</b>

**As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.**



**AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**

**CNPJ 30.069.314/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (PREJUÍZOS) ABRANGENTES**

**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	<b>Exercícios Findos</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro Líquido do Exercício	13.902	8.529
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Total dos Resultados Lucros Abrangentes</b>	<b>13.902</b>	<b>8.529</b>

**As Notas Explicativas são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.**



**AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**

**CNPJ 30.069.314/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	<b>Capital social subscrito e integralizado</b>	<b>(Prejuízos) Acumulados</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>119.696</b>	<b>(45.072)</b>	<b>74.624</b>
Aumento de Capital Social	74.891		74.891
(Prejuízo) do Exercício		(4.309)	(4.309)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>194.588</b>	<b>(49.382)</b>	<b>145.206</b>
Lucro Líquido do Exercício		8.529	8.529
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>194.588</b>	<b>(40.853)</b>	<b>153.735</b>
Aumento de Capital Social	80.075		80.075
Lucro Líquido do Exercício		13.902	13.902
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>274.663</b>	<b>(26.950)</b>	<b>247.712</b>

**As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.**



**AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**  
**CNPJ 30.069.314/0001-01**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	<b>Exercícios Findos</b> <b>31/12/2025</b>	<b>Exercícios Findos</b> <b>31/12/2024</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
(Prejuízo) do exercício	13.902	8.529
Despesa de amortização s/ direito de uso- CPC6 R2/ IFRS 16	97.706	103.790
Despesa de juros s/ arrendamento CPC6 R2/IFRS 16	9.912	10.405
Despesa de depreciação s/ imobilizado	19.480	14.435
Despesas de amortização s/ intangível	35	26
Receita de imposto de renda e de contribuição social diferida	4.346	(7.853)
Perda (ganho) de equivalência patrimonial	(573)	(509)
Provisão (Reversão da) p/riscos fiscais, trabalhistas e outros	11.055	(972)
Provisão para perdas esperadas de créditos e de investimentos	(32)	385
Despesas financeiras s/ financiamentos e impostos parcelados	1.555	1.138
<b>Lucro do Exercício Ajustado</b>	<b>157.385</b>	<b>129.373</b>
<b>(Aumento) Redução dos Ativos Operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes e das operações (Partes Relacionadas)	(13.277)	9.462
Adiantamento a fornecedores	(1.911)	(208)
Estoques	1.486	(1.585)
Impostos e contribuições a recuperar	(3.167)	(575)
Despesas antecipadas	(110)	59
Depósitos judiciais	(10.826)	(8.818)
Outros Ativos	614	1.690
<b>Total do (Aumento) Redução dos Ativos Operacionais</b>	<b>(27.192)</b>	<b>24</b>
<b>Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais:</b>		
Fornecedores a pagar a terceiros (nacionais)	13.515	(9.037)
Salários, encargos e obrigações sociais	4.633	2.471
Impostos a recolher, exceto CSLL e IRPJ	(1.446)	(1.423)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(3.127)
Contas a pagar (menos a receber) de partes relacionadas	22.579	(3.046)
Outros passivos	2.695	8.556
<b>Total do Aumento (Redução) do Passivos Operacionais</b>	<b>41.974</b>	<b>(5.606)</b>
<b>Total do Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>172.167</b>	<b>123.790</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de imobilizados	(284.382)	(43.069)
Aquisições de intangíveis		(45)
Baixas de imobilizados	4.267	1.249
Investimentos realizados em investidas via adiantamentos p/futuro aumento de capital	100.030	(50.968)
<b>Total do Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>(180.086)</b>	<b>(92.833)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(98.982)	(101.960)
Empréstimos e financiamentos tomados	25.558	71.000
Aumento de Capital	80.075	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(19.213)	(27.835)
<b>Caixa Líquido (Aplicado) Proveniente (nas) das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(12.562)</b>	<b>(58.794)</b>
<b>Total do Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(20.480)</b>	<b>(27.837)</b>
<b>Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Saldo do Início do Exercício	30.020	57.857
Saldo do Final do Exercício	9.539	30.020
<b>Total do Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(20.480)</b>	<b>(27.837)</b>



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### 1.Contexto Operacional

A Empresa foi constituída em 1948 tendo como objetivo a exploração do ramo de Transporte rodoviário coletivo em geral, transporte rodoviário de cargas e encomendas, transporte rodoviário turístico, implantação de ponto de parada e de apoio ou de terminais rodoviários, dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro e agenciamento rodoviário de passagens e excursões. A Empresa faz parte do Grupo JCA que atua em outras empresas do mesmo ramo de atividade. As Empresas do Grupo JCA são:

- Auto Viação 1001 Ltda.
- Viação Cometa S.A.
- Auto Viação Catarinense Ltda.
- Expresso do Sul S.A.
- Rápido Ribeirão Preto Ltda.
- Rápido Macaense Ltda.
- SIT Macaé Transportes S.A. (controlada diretamente pela Rápido Macaense Ltda.)
- Opção JCA Turismo e Fretamento Ltda.
- Metar Logística Ltda.
- Clube Giro Ltda.
- WeMobi Mobilidade Tecnologia Ltda.
- ODP Outlets de Passagens Ltda.
- Busco S.A.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Milhares de Reais (R\$ mil), sendo o Real a moeda funcional da Empresa, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### 2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 05 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre as divulgações das referidas demonstrações financeiras.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### **2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

### **2.3. Contas a Receber de Clientes e Outros Recebíveis**

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

### **2.4. Contas a Receber e a Pagar a Partes Relacionadas e Mútuos a Receber e Pagar a Partes Relacionadas**

Os contratos de mútuos ativos e passivos mantidos com partes relacionadas vencem em 30 de dezembro de 2026 e são renováveis automaticamente. Sobre esses mútuos não incidem juros e atualização monetária. Ainda, destaca-se que a administração está convicta no efetivo recebimento dos seus contas a receber provenientes das operações rotineiras e dos seus mútuos a receber como descrito na Nota Explicativa N°4, e portanto, inexistente uma provisão para perdas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

### **2.5. Estoques de Suprimento**

Representados por peças de reposição, pneus, combustíveis e acessórios, avaliados ao custo médio de aquisição, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos o custo da venda (impostos, comissão, etc.). A Empresa efetuou uma avaliação técnica dos estoques obsoletos ou de movimentação morosa na data do balanço e procedeu a constituição de uma provisão para esses itens considerada pela Administração suficiente para contemplar essas perdas.

### **2.6. Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo. A depreciação dos bens é calculada de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa N°11.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### 2.7. Direito de Uso por Arrendamento

O Direito de uso é composto pelo valor presente líquido dos valores a pagar pelo arrendamento financeiro de ativos, objetos do arrendamento, reconhecidos de acordo com a norma CPC06 R2 (vide Nota Explicativa nº 12). O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

### 2.8. Intangível

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas e não excede ao valor justo. A amortização dos bens é calculada de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa N°13.

**Contratos de Concessão** - A Empresa opera contratos de concessão incluindo a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros, firmados com os poderes concedentes.

A infraestrutura utilizada pela empresa relacionada aos contratos de concessão de serviços é considerada controlada pelo poder concedente quando: o poder concedente controla ou regulamenta quais serviços o operador deve fornecer com a infraestrutura, a quem deve fornecê-los e a que preço; e o poder concedente controla a infraestrutura, ou seja, mantém o direito de retomar a infraestrutura no final da concessão.

Os direitos da Empresa sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que a empresa tem o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (consumidores) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

Ativos intangíveis relacionados aos Contratos de Concessão, onde não há direito de receber o saldo residual do ativo no final do contrato, são amortizados pelo método linear de acordo com o período a decorrer do contrato de concessão ou vida útil do ativo subjacente, o que ocorrer primeiro, exceto por contratos na qual não existem prazos de vencimentos definidos.

### 2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de *impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### **2.10. Fornecedores Terceiros Nacionais e Partes Relacionadas**

Saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

### **2.11. Empréstimos e Financiamentos a pagar a Bancos**

Os empréstimos e financiamentos a pagar são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os custos captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração de resultados durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

### **2.12. Arrendamentos Financeiros a Pagar a Partes Relacionadas**

Eles são mensurados inicialmente, de acordo com a norma CPC06 R2, ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pelo prazo do contrato e pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa. A Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

### **2.13. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.14. Impostos**

As despesas do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Esses impostos são reconhecidos na demonstração do resultado calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL.



### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

O IRPJ e a CSLL (“Impostos Diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, apenas quando for provável que apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O IRPJ e a CSLL correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos como tal, respectivamente.

#### **2.15. Provisões**

##### **Provisões Passivas em Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

##### **Provisão para Contingências Passivas (Demandas Judiciais e Administrativas)**

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

**Ativos Contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

**Passivos Contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

**Obrigações Legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a empresa questiona a constitucionalidade dos tributos.

### 2.16. Reconhecimento de Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Empresa e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada atividade da empresa, conforme descrição a seguir:

**Vendas de Serviços-** A receita proveniente do transporte de passageiros é reconhecida no momento da utilização dos serviços pelo passageiro e pela disponibilização dos serviços de transporte realizados pela empresa.

**Receita Financeira-** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### 2.17. Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, operações com partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, adotado pela Empresa a partir de 01 de janeiro de 2018. Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

**Custo Amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

**Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

**Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerência e toma as decisões de compra e venda de t a i s investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

**Passivos Financeiros Não Derivativos:** São mensurados ao custo amortizado, sendo que inicialmente compreendem o valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**Valor Justo por Meio do Resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;

### Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado. A Empresa, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não tinha derivativos e conseqüentemente hedge accounting.

### 2.18. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641/2010, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

### 2.19. Lucro por Quota

É calculado com base na quantidade de quotas em circulação do capital subscrito e integralizado na data dos balanços patrimoniais.

### 2.20. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 4- Provisão para perda esperada sobre contas a receber de clientes;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

- Nota Explicativa nº 22- Provisão para contingências; e
- Nota Explicativa nº 30- Valor justo dos ativos financeiros.

### 2.21. Adoção das CPCs/IFRSs Novas e Revisadas

#### CPCs/IFRSs Novas e Alteradas em Vigor no Exercício Corrente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

#### CPCs/IFRSs Novas e Revisadas Já Emitidas, Porém Ainda Não Adotadas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7-Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

São as seguintes alterações:

- a. esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- b. esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- c. adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- d. atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: a. orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, b. condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting (cash flow hedge)* e c. divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

- **IFRS 18-Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Empresa. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
  - a. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Empresa, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
  - b. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Empresa desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
  - c. A Empresa não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: i. medidas de desempenho definidas pela administração; ii. abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e iii. para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:

IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro;

IFRS 7 - Instrumentos Financ.: Divulg. e sua Orientação de Implementação do IFRS 7;

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; e

IFRS 10-Demonst. Consolidadas; e IAS 7-DFC.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se: a. Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou b. Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras a Empresa.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa****Composição do Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa	8.289	8.713
Bancos Conta Movimento	798	877
Aplicações financeiras (CDB) c/ remuneração baseada no CDI	453	20.429
<b>Total do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b><u>9.539</u></b>	<b><u>30.020</u></b>

Os saldos de caixa referem-se a numerários que foram depositados em conta bancária no início do ano subsequente. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**4. Contas a Receber de Clientes e de Partes Relacionadas**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**a. Composição do Contas a Receber de Clientes**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Duplicatas e títulos	32.018	15.401
Cartões de Crédito	9.483	24.031
Duplicatas e títulos	2.091	5.813
<b>Total Bruto das contas a Receber de Clientes</b>	<b>43.592</b>	<b>45.245</b>
<b>Total dos outros créditos de clientes</b>		
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.529)</u>	<u>(10.727)</u>
<b>Total Líquido de Contas a Receber de Clientes, Líquido</b>	<b>33.063</b>	<b>34.518</b>
<b>Circulante</b>	<b>30.973</b>	<b>28.705</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.091</b>	<b>5.813</b>
<b>Movimentação da Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023	(10.727)	(11.041)
(Adições) reduções	<u>199</u>	<u>314</u>
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024	<u>(10.529)</u>	<u>(10.727)</u>

**b. Composição do Contas a Receber de Clientes de Partes Relacionadas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rápido Macaense Ltda	1.104	1.105
Rápido Ribeirão Preto Ltda	286	284
Auto viação Catarinense Ltda	2.407	4.288
Opção JCA Turismo e Fretamento	538	561
Viação Cometa S/A	2.244	1.732
Expresso do Sul S/A	983	903
Adiantamento p/ Futuro Aumento Cap. Rodomar Não Circulante		124
Outras	<u>15.666</u>	<u>3.346</u>
<b>Total de Contas a Receber de Partes Relacionadas</b>	<b>23.227</b>	<b>12.342</b>

**c. Composição dos Mútuos a Receber Partes Relacionadas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rapido Macaense Ltda	700	
Wemobi - Mobilidade e Tecnologia Ltda	100	
<b>Total dos Mútuos a Receber das Partes Relacionadas</b>	<b>800</b>	

## AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

#### 5. Estoques de Suprimentos

##### Composição dos Estoques de Suprimentos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Peças e acessórios	7.077	8.508
Óleo Diesel e Lubrificante	2.409	2.266
Material de carrocerias/outros Lubrificantes	3.910	4.015
Outros Materiais	2.477	2.777
<b>Total Bruto dos Estoques de Suprimentos</b>	<b><u>15.872</u></b>	<b><u>17.565</u></b>
<b>Provisão para Estoques Morosos ou Obsoletos</b>	<b><u>(2.005)</u></b>	<b><u>(2.213)</u></b>
<b>Total de Estoques de Suprimento, líquido</b>	<b>13.867</b>	<b>15.353</b>

##### Movimentação da Provisão para Estoques Morosos ou Obsoletos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023	(2.213)	
Reduções de provisionamento	208	(2.213)
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024	<b><u>(2.005)</u></b>	<b><u>(2.213)</u></b>

#### 6. Impostos a Recuperar

##### Composição dos Impostos a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Impostos (IRPJ e CSLL) recolhidos por estimativa	7.026	4.259
INSS retido na fonte sobre serviços prestados	285	86
PIS e COFINS	523	321
<b>Total dos Impostos a Recuperar</b>	<b><u>7.834</u></b>	<b><u>4.667</u></b>

#### 7. Despesas Antecipadas

##### Composição das Despesas Antecipadas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Plano de Saúde	2.597	686
Seguros	681	572
Outras despesas antecipadas	11	11
<b>Total das Despesas Antecipadas</b>	<b><u>3.290</u></b>	<b><u>1.269</u></b>

## AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

#### 8. Outras Contas Ativas

##### Composição das Outras Contas Ativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bloqueios judiciais	3.192	3.245
Adiantamentos a fornecedores	3.598	131
Adiantamento de Férias	19	273
Outros	121	170
<b>Total das Outras Contas Ativas (Circulantes)</b>	<b>6.929</b>	<b>3.820</b>

## AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

#### 9. Mantidos à Venda

##### Composição Ativos Destinados à Venda

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos Mantidos para Venda	31.247	12.200
<b>Total dos Ativos Mantidos para Venda</b>	<b>31.247</b>	<b>12.200</b>

Esses ativos estão avaliados pelo seu valor residual (custo menos depreciação acumulada) e/ou pelo valor realizável de realização (valor estimado de venda deduzidos dos custos necessários para venda), dos dois o menor.

#### 10. Investimentos

##### Composição dos Investimentos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Valor de custo</b>		
Rodomar Administração e Participações Ltda.	10.193	10.193
Incentivos Fiscais	73	73
<b>Total Bruto</b>	<b>10.266</b>	<b>10.266</b>
<b>fiscais</b>	<b>(10.331)</b>	<b>(10.266)</b>
<b>Total da posição Patrimonial, líquido</b>	<b>(66)</b>	<b>-</b>
<b>Outros investimentos (Avaliados ao Custo e pela Equivalência Patrimonial)</b>		
Rápido Macaense Ltda (Avaliado pela Equivalência Patrimo	3.254	2.596
Associação de Lojistas Shopping Estrada	193	193
Projeto Brasil Total S/A	19	19
Títulos	16	16
<b>Total Bruto de Outros Investimentos</b>	<b>3.482</b>	<b>2.823</b>
<b>Provisão para Perdas de Outras Empresas</b>	<b>(228)</b>	<b>(228)</b>
<b>Total de Outros investimentos, Líquido</b>	<b>3.254</b>	<b>2.596</b>
<b>Total dos Investimentos Líquido</b>	<b>3.189</b>	<b>2.596</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**Nota:** Em 31/12/2025, no balanço patrimonial o investimento na Rápido Macaense Ltda é de R\$ 3.254 e contrariamente a provisão para passivo a descoberto (incluída como Provisões s/ perda Investimentos Rodomar) na investida Rodomar é de R\$ 10.258, motivado por ela ter apresentado nessa data patrimônio líquido negativo.

**11. Imobilizado**

**a. Composição do Imobilizado Líquido**

	(%)Taxa de Depreciação Anual	31/12/2025	31/12/2024
Veículos (Frota de Ônibus)	9%	451.440	221.558
Máquinas e equipamentos	10%	999	1.186
Computadores e periféricos	10%	175	59
Móveis e utensílios	10%	963	912
Instalações e ferramentas	10%	3.170	2.597
<b>Total Líquido do Imobilizado</b>		<b>456.748</b>	<b>226.312</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa efetuou por meio de contratação de Empresa especializada revisão da vida útil da frota de veículos, onde foi concluído que a vida útil econômica dos veículos operacionais é de 11 anos.

**Redução ao Valor Recuperável (Impairment) de Ativos:** A Empresa avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se for identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda (impairment) é reconhecida no resultado do exercício. Inexiste indicativos da existência de redução do valor recuperável (impairment) dos ativos da Empresa.

	31/12/2024	Adição	Baixas	Deprec.	Transf.	31/12/2025
Veículos	221.558	282.986	(4.267)	(18.638)	(30.200)	451.440
Máquinas e equipamentos	1.186	91		(278)		999
Computadores e periféricos	59	147		(31)		175
Móveis e utensílios	912	263		(211)		963
Instalações e Ferramentas	2.597	895		(321)		3.170
<b>Total</b>	<b>226.312</b>	<b>284.382</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(19.480)</b>	<b>(30.200)</b>	<b>456.748</b>

	31/12/2023	Adição	Baixas	Deprec.	Transf.	31/12/2024
Veículos	199.683	40.647	(1.249)	(13.709)	(3.814)	221.558
Máquinas e equipamentos	1.158	324		(296)		1.186
Computadores e periféricos	118	3		(62)		59
Móveis e utensílios	835	289		(212)		912
Instalações e Ferramentas	947	1.806		(156)		2.597
<b>Total</b>	<b>202.741</b>	<b>43.069</b>	<b>(1.249)</b>	<b>(14.435)</b>	<b>(3.814)</b>	<b>226.312</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**12. Direitos de Uso por Arrendamento**

**Composição do Direito de Uso por Arrendamento**

	<b>% Depr. Anual</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Imóveis	33.33%	5.866	11.845
Veículos (Frota de Ônibus)	33.33%	17.055	13.508
<b>Total Líquido do Direito de Uso por Arrendamento</b>		<b>22.920</b>	<b>25.353</b>

**b. Movimentação do Direito de Uso por Arrendamento**

	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortizações</b>	<b>31/12/2025</b>
Imóveis	11.845	33.294	(33.832)	11.307
Veículos	13.508	61.980	(63.874)	11.613
	<b>25.353</b>	<b>95.274</b>	<b>(97.706)</b>	<b>22.920</b>

	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortizações</b>	<b>31/12/2024</b>
Imóveis	7.617	37.814	(33.586)	11.845
Veículos	12.287	71.424	(70.204)	13.508
	<b>19.905</b>	<b>109.238</b>	<b>(103.790)</b>	<b>25.353</b>

**13. Intangível**

	<b>(%)Taxa de Amortização ao ano</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Softwares	20%	1.521	1.555
<b>Total do Intangível Líquido</b>		<b>1.521</b>	<b>1.555</b>

**Movimentação do Intangível**

	<b>31/12/2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2025</b>
Softwares	1.555		(35)	1.521
<b>Total do Intangível Líquido</b>	<b>1.555</b>		<b>(35)</b>	<b>1.521</b>

	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2024</b>
Softwares	1.537	45	(26)	1.555
<b>Total do Intangível Líquido</b>	<b>1.537</b>	<b>45</b>	<b>(26)</b>	<b>1.555</b>

## AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

#### 14. Fornecedores Terceiros Nacionais e Partes Relacionadas e Dividendos a Pagar

##### a. Composição dos Fornecedores Terceiros Nacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pecas e Carrocerias a Pagar	6.449	7.407
Serviços	9.734	9.496
Combustíveis	6.740	4.438
Aluguel	17.442	9.069
Outros	302	61
<b>Total de Fornecedores a Pagar a Terceiros</b>	<b><u>43.984</u></b>	<b><u>30.469</u></b>

##### b. Composição dos Fornecedores Partes Relacionadas:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rápido Macaense Ltda.	1.123	486
Opção JCA Tur. Fretamento Ltda.		37
Viação Cometa S/A.	494	498
Auto Viação Catarinense Ltda.	24	13
Expresso do Sul S/A.	1	3
Rápido Ribeirão Preto Ltda.	59	9
ODP Outlet de Passagens Ltda.	5	36
Wemobi Mobilidade e Tecnologia Ltda.		190
Clube Giro Ltda.	91	598
SIT Macaé Transportes S/A.	142	111
Outras	12	2
<b>Total de Fornecedores a Pagar a Partes Relacionadas</b>	<b><u>1.951</u></b>	<b><u>1.984</u></b>

##### c. Composição de Mútuos a Pagar a Partes Relacionadas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Opção JCA Turismo Fretamento Ltda.	3.042	
Outlet de Passagens Ltda	15.399	
Rápido Ribeirão Preto Ltda	4.170	
<b>Total de Mútuos a Pagar a Partes Relacionadas</b>	<b><u>22.612</u></b>	<b><u>-</u></b>

**Nota:** Vide comentários na nota explicativa 2.4.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**d. Composição dos Dividendos a Pagar**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Dividendos a pagar	4	4
<b>Total de Dividendos a pagar</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

**15. Empréstimos e Financiamentos a Pagar a Bancos**

**Composição Empréstimos e financiamentos a pagar a Bancos**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
Empréstimos tomados de bancos	4.633	13.900
Financiamentos pelo Finame	5.953	4.944
<b>Total do Circulante</b>	<b>10.587</b>	<b>18.844</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos tomados de bancos		4.633
Financiamentos pelo Finame	3.685	8.430
Emissão Notas Comerciais	94.414	72.035
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>98.100</b>	<b>85.098</b>
<b>Total de Empréstimos e financiamentos a pagar a Bancos</b>	<b>108.686</b>	<b>103.942</b>

Os financiamentos para investimentos em Veículos-Finame incidem juros de 11,40% ao ano, garantindo a liquidação do contrato. Os empréstimos bancários possuem uma taxa de 3,70% ao ano, mais 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Já as notas comerciais emitidas têm uma taxa de 1,65% ao ano, acrescida de 100% da variação do CDI. Todos os empréstimos de longo prazo, com saldos devidos remanescentes em 31 de dezembro de 2025, possuem os seguintes vencimentos:

**Vencimentos por Ano**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
2024		
2025		17.014
2026	32.472	28.740
2027	27.060	22.688
2028	22.605	17.750
2029	23.128	17.750
2030	3.422	
<b>Total por Ano de Vencimento dos Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>108.686</b>	<b>103.942</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**16. Arrendamentos Financeiros a Pagar a Partes Relacionadas**

**Composições do Arrendamento Financeiro-Partes Relacionadas**

	Juros Anuais	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis	7,50%	12.194	13.701
Veículos	7,50%	12.365	14.357
<b>Total de Arrendamento Financeiro-Partes Relacionadas</b>		<b>24.560</b>	<b>28.058</b>

**Movimentação do Arrendamento Financeiro-Partes Relacionadas**

	31/12/2024	Aquisições / Renovação	Baixa por Pagamento	Juros Provis.	Transferencia	31/12/2025		
						31/12/2025	Circulante	Não Circulante
Imóveis	13.668	33.294	(38.845)	3.834	210	12.161	8.245	3.949
Veículos	14.391	61.980	(70.049)	6.078		12.399	12.365	
	<b>28.058</b>	<b>95.274</b>	<b>(108.894)</b>	<b>9.912</b>	<b>210</b>	<b>24.560</b>	<b>20.610</b>	<b>3.949</b>

	31/12/2023	Aquisições / Renovação	Baixa por Pagamento	Juros Provis.	31/12/2024	31/12/2024	
						Circulante	Não Circulante
Imóveis	7.194	37.814	(34.905)	3.564	13.668	9.296	4.405
Veículos	13.585	71.424	(77.459)	6.841	14.391	14.357	
	<b>20.780</b>	<b>109.238</b>	<b>(112.364)</b>	<b>10.405</b>	<b>28.058</b>	<b>23.653</b>	<b>4.405</b>

**17. Salários e Obrigações Sociais**

**Composição de Salários e Obrigações Sociais**

	31/12/2025	31/12/2024
Férias e Retrospectivos Encargos Sociais	18.518	15.707
Salários a pagar	7.235	6.712
Encargos previdenciários a recolher- INSS/FGTS	5.881	4.583
Outras Obrigações sociais a Recolher	175	174
	<b>31.808</b>	<b>27.176</b>

**18. Impostos a Recolher, Exceto os Impostos- IRPJ e CSLL**

	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a recolher	122	1.264
ICMS a recolher	2.381	2.344
Retenções tributárias a recolher	1.280	1.031
Refinanciamentos fiscais	1.592	2.232
Outros impostos a recolher	117	68
<b>Total de Impostos a Recolher, Exceto IRPJ e CSLL</b>	<b>5.492</b>	<b>6.939</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.956</b>	<b>6.224</b>
<b>Não Circulante (Refinanciamentos Fiscais)</b>	<b>536</b>	<b>714</b>
<b>Total geral</b>	<b>5.492</b>	<b>6.939</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**19. Adiantamentos Recebidos de Clientes**

**Composição dos Adiantamentos Recebidos de Clientes**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos Recebidos de Clientes	12.368	13.680
<b>Total de Adiantamentos Recebidos de Clientes</b>	<b><u>12.368</u></b>	<b><u>13.680</u></b>

**20. Outras Contas a Pagar**

**Composição de Outras contas a pagar**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Acordos e Execuções Cíveis	524	610
Empréstimos a Funcionários Consignados	20	215
Seguros	26	130
Adiantamento de clientes Venda de Veículos	838	1.692
Outras Contas a Pagar	7.987	477
<b>Total de Outras Contas a Pagar</b>	<b><u>9.395</u></b>	<b><u>3.124</u></b>

**Composição dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	100.972	942
<b>Total dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital</b>	<b><u>100.972</u></b>	<b><u>942</u></b>

**21. Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências**

**a. composição dos Depósitos Judiciais**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fiscais	84.399	73.303
Trabalhistas	5.383	5.658
Cíveis	2.998	2.996
Depósitos Cauçionados	165	161
<b>Total de Depósitos Judiciais</b>	<b><u>92.945</u></b>	<b><u>82.118</u></b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

Durante o curso normal de seus negócios, a Empresa fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos fiscais, trabalhistas e cíveis e com agência reguladora em discussão, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Empresa possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

**b. Composição e Movimentação da Provisão para Contingências**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fiscais	79.947	68.851
Causas Trabalhistas	2.963	2.667
Causas Cíveis	595	724
Agência reguladora	2.176	2.176
<b>Total da Provisão para Contingências</b>	<b><u>85.681</u></b>	<b><u>74.418</u></b>

**Movimentação da Provisão para Contingências**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>	<b>74.418</b>	<b>65.285</b>
Adições	11.263	9.133
<b>Em 31 de dezembro de 2025 e 2024</b>	<b><u>85.681</u></b>	<b><u>74.418</u></b>

**c. Composição das Contingências Possíveis de Perda Não Provisionada**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cíveis	4.411	3.153
Trabalhistas	8.915	8.531
<b>Total das Contingências Possíveis de Perda Não Provisionada</b>	<b><u>13.326</u></b>	<b><u>11.684</u></b>

**(\*) Contingências possíveis não provisionadas nos termos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**22. Impostos (IRPJ e CSLL) Correntes e Diferidos**

**a. (Despesas) de Impostos (IRPJ e CSLL) Correntes**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>(Prejuízo) Antes dos Impostos</b>	<b>18.248</b>	<b>675</b>
<b>...Adições Permanentes</b>		
. Despesas indedutíveis	144.347	137.328
. Perda de equivalência patrimonial	86	
<b>Total de Adições Permanentes</b>	<b>144.433</b>	<b>137.328</b>
<b>...Adições Temporárias</b>		
. Provisão para Contingências	11.391	10.034
<b>Total de Adições Temporárias</b>	<b>11.391</b>	<b>10.034</b>
<b>Valor Total Geral das Adições</b>	<b>155.824</b>	<b>147.362</b>
<b>Exclusões:</b>		
<b>Exclusões Permanentes</b>		
. Ganho de equivalência patrimonial	(659)	(509)
. Outras Exclusões	(214.489)	(166.384)
<b>Total das Exclusões Permanentes</b>	<b>(215.148)</b>	<b>(166.893)</b>
<b>...Temporárias</b>		
. Provisão para contingência	(129)	(901)
. Provisão para PECLD	(199)	(314)
. Provisão para estoque obsoleto	(208)	(71)
<b>Total de exc. Temporárias</b>	<b>(535)</b>	<b>(1.286)</b>
<b>Total geral das exclusões</b>	<b>(215.682)</b>	<b>(168.179)</b>
<b>Compensação da base negativa</b>		
<b>Lucro tributável</b>	<b>(41.610)</b>	<b>(20.142)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**b. Composição das (Despesas) Receitas de Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
(Despesas) Receitas de impostos (IRPJ e CSLL) diferida	4.346	7.853
<b>Total das (Despesas) Receitas de Impostos (IRPJ e CSLL), Diferida</b>	<b><u>4.346</u></b>	<b><u>7.853</u></b>

**c. Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativos**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Composição dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativo</b>		
Provisão para Contingências	83.504	72.242
Outras Provisões	12.534	12.940
Prejuízo Fiscal de IRPJ e Base Negativa de CSLL	61.752	20.142
<b>Total das Bases Temporárias Ativa</b>	<b><u>157.790</u></b>	<b><u>105.324</u></b>
<b>Alíquota dos Impostos (IRPJ e CSLL)</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Total de Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativos</b>	<b><u>53.649</u></b>	<b><u>35.810</u></b>

**A movimentação dos impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativos**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>	35.810	21.457
Redução/Adição Líquido	17.839	14.353
<b>Em 31 de dezembro de 2025 e 2024</b>	<b><u>53.649</u></b>	<b><u>35.810</u></b>

**e. Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Passivo**

**d. Composição dos Impostos (IRPJ e CSLL)  
Diferidos Passivo**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Diferença entre base fiscal e a base societária para fins de depreciação	193.077	127.830
Outras provisões		
<b>Bases Temporárias Passivas</b>	<b><u>193.077</u></b>	<b><u>127.830</u></b>
<b>Alíquota dos Impostos (IRPJ e CSLL)</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Total de Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Passivos</b>	<b><u>65.646</u></b>	<b><u>43.462</u></b>

**A movimentação dos impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Passivo**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>	43.462	36.963
Adição (redução) Líquida	22.184	6.500
<b>Em 31 de dezembro de 2025 e 2024</b>	<b><u>65.646</u></b>	<b><u>43.462</u></b>

## AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

#### 23. Patrimônio Líquido

##### Composição do Capital Social Subscrito e Integralizado

	Número de quotas	31/12/2025	31/12/2024
JCA Holding, Transportes, Logística e Mobilidade Ltda.	9.257,260	274.663	194.588
<b>Total do Capital Social Subscrito e Integralizado</b>	<b>9.257,260</b>	<b>274.663</b>	<b>194.588</b>

#### 24. Receita Operacional Líquida

##### Composição da Receita Operacional, Líquida

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita bruta:</b>		
Receitas de Transporte de Passageiros Intermunicipal	518.752	483.691
Receitas de Transporte de Passageiros Interestaduais	148.312	151.742
Receitas de Fretamento	136.778	118.436
Outras Receitas	1.146	1.096
<b>Total da Receita Bruta</b>	<b>804.989</b>	<b>754.965</b>
<b>(Deduções) de Vendas</b>		
Cancelamentos de vendas	(89.796)	(83.540)
Impostos incidentes de vendas	(37.210)	(37.784)
<b>Total das (Deduções) de Vendas</b>	<b>(127.006)</b>	<b>(121.324)</b>
<b>Total da Receita Operacional Líquida</b>	<b>677.982</b>	<b>633.641</b>

#### 25. Custos dos Serviços Prestados

##### Composição dos (Custos) dos Serviços Prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Reversão de depreciação (Veículos de Linha)	18.638	13.709
Amortização de Direitos de Uso- CPC6 R2/IFRS16	(96.135)	(103.790)
Outros Custos (Pessoal, Manutenção e Outros operacionais)	(403.551)	(379.477)
<b>Total dos Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(481.048)</b>	<b>(469.558)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**26.Despesas Gerais e Administrativas e Despesas Comerciais**

**Composição**

	Exercícios Findos em			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Despesas		Despesas	
	Administrativas	Comerciais	Administrativas	Comerciais
Despesas com aluguéis	(5.975)	(3.510)	(6.488)	(2.450)
Salários e encargos	(41.808)	(11.012)	(28.884)	(10.104)
Benefícios a empregados	169	(7.369)	(366)	(6.628)
Serviços de terceiros	(23.303)	(1.966)	(19.595)	(1.453)
Despesas Tributárias	(6.739)	-	(7.095)	-
Despesas com cartões	-	(2.476)	-	(3.839)
Utilidade e serviços público	(8.485)	(90)	(8.261)	(291)
Depreciações e amortizações	(600)	-	(456)	-
Outras (despesas)	(23.521)	(18.176)	(25.158)	(15.467)
<b>Total das Despesas Administrativas e Comerciais</b>	<b>(110.262)</b>	<b>(44.599)</b>	<b>(96.301)</b>	<b>(40.231)</b>

**27. Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

**Composição**

	Exercícios Findos	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de aluguéis	91	85
(Perda) de equivalência patrimonial	573	509
(Perda) ganho por venda de imobilizado	23.864	9.477
Receitas por reversão de provisão para contingências trabalhistas	(295)	839
(Despesas) de provisão para contingências fiscais	(10.967)	(10.034)
Receitas por reversão de provisão para estoques morosos e obsoletos	208	71
(Despesas) de multas e infrações	(1.677)	(1.517)
Outras (despesas)	(7.892)	(4.264)
<b>Total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>3.904</b>	<b>(4.772)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**28. Resultado Financeiro, Líquido****Composição do Resultado Financeiro, Líquido**

	<b>Exercícios Findos</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Receitas de aplicação financeira	236	1.134
Juros ativos	824	799
Descontos auferidos	35	124
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>1.095</b>	<b>2.057</b>
<b>(Despesas) Financeiras</b>		
Juros passivos	(16.522)	(9.659)
Juros Arrendamento IFRS 16	(9.912)	(10.405)
Despesas bancárias	(1.379)	(1.843)
Descontos concedidos	(1.011)	(2.253)
<b>Total das (Despesas) Financeiras</b>	<b>(28.823)</b>	<b>(24.160)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(27.729)</b>	<b>(22.103)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**29. Cobertura de Seguros**

A Empresa tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

**30. Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela empresa restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar nacionais, empréstimos e financiamentos, em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Empresa não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Empresa adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

**(i) Política de Gestão de Riscos Financeiros**

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**(ii) Risco de Estrutura de Capital (ou Risco Financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a empresa monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

### **(iii) Risco de Crédito**

A política de vendas da empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

### **(iv) Risco de Liquidez**

É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

### **Risco de Taxas de Juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações  
Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

**Valorização dos Instrumentos Financeiros**

Destacamos os seguintes pontos: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado; (ii) A Empresa não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros; e (iii) Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos avaliados ao custo amortizado estão a seguir descritos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.539	30.020
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	54.200	40.923
Mútuos a receber de partes relacionadas	800	-
<b>Total dos Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado</b>	<b><u>64.539</u></b>	<b><u>70.943</u></b>
<b>Passivos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado</b>	<b><u>31/12/2025</u></b>	<b><u>31/12/2024</u></b>
Fornecedores a pagar nacionais terceiros e partes relacionadas	45.935	32.453
Mútuos a pagar a partes relacionadas	22.612	-
Empréstimos e financiamentos a pagar a bancos	108.686	103.942
Arrendamentos financeiros a pagar a partes relacionadas	24.560	28.058
<b>Total dos Passivos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado</b>	<b><u>201.792</u></b>	<b><u>164.454</u></b>

## **AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.**



### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro 2025 e 2024**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

#### **31. Aprovação das Demonstrações Financeiras**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas para emissão em 05 de março de 2026.

---

Anuar Escovedo Helayel  
Diretor Executivo  
CPF: 032.440.947-83

---

Alexandre Arantes Carvalho  
Contador  
CRC RJ nº RJ-127812/O-9  
CPF: 134.356.907-98